



**ATA DA 1ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DO SISTEMA VIÁRIO DA  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA**

- OBJETO:** 01 – Plano de Mobilidade de Araucária, protocolos nº 15.952.852-99 e 16.074.524-0;
- 02 – Alteração de diretriz viária metropolitana em São José dos Pinhais, protocolo nº 15.348.210-1;
- 03 – Alteração de diretriz viária metropolitana em Almirante Tamandaré, protocolo nº 16.246.941-0;

1           Aos dez dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas,  
2 na sala de reuniões da COMEC, Palácio das Araucárias, realizou-se a 1ª reunião da  
3 Câmara Técnica do Sistema Viário da Região Metropolitana de Curitiba – CTSV/RMC,  
4 contando com a presença do Presidente da CTSV/RMC, Sr Milton Luiz Brero de  
5 Campos, dos membros votantes Sr. Neimar Miquitera (titular DNIT), Dra. Rachel Cruz  
6 (suplente IPPUC), Sr. Glauco Lobo (titular DER/PR), Sra. Natália Cabrita (titular do  
7 Município de Araucária), Sr. José Maurício Précoma (titular do Município de São José  
8 dos Pinhais), Sr. Gerônimo Teider (titular do Município de Almirante Tamandaré), Sr.  
9 Valfrido Prado (ASSOMECC – Sem habilitação para votar) e demais suplentes, técnicos,  
10 convidados e ouvintes, conforme lista de presença em anexo.

11           O presidente da CTSV, Sr. Milton de Campos abriu a reunião  
12 cumprimentando à todos e expôs brevemente sobre os trabalhos a serem apresentados.  
13 Em seguida, passou a palavra para Sra. Natália Cabrita para apresentação do Plano de  
14 Mobilidade de Araucária. A arquiteta Natália, após fazer uma apresentação da  
15 contextualização do município, Revisão do Plano Diretor, zoneamento e eixos  
16 estratégicos, apontou os objetivos do Plano de Mobilidade, sendo estes: diminuir a  
17 interferência no tecido urbano, compatibilizar o traçado com as condições físico-espacial,  
18 melhorar a fluidez viária e estruturar a malha urbana. Em seguida, iniciou a apresentação  
19 separando em cinco blocos, sendo o primeiro entendido como um sistema, que tem o  
20 objetivo de ampliar a conexão com Curitiba. O primeiro caso, a alteração de traçado de  
21 um trecho de 360 metros da Rua Ladislau Gembaroski, a fim de minimizar o conflito  
22 entre uma curva acentuada na via e o tráfego de veículos de carga. Na Rua Presidente  
23 Castelo Branco, a proposta de alteração de traçado da diretriz viária, foi proposta para  
24 adequar a via às condições topográficas e ambientais e estabelecer uma ligação com  
25 Curitiba através de um binário, mantendo a proposta de caixa de via de 40 metros. Sra.  
26 Rosane Knoll, Diretora de Planejamento do IPPUC, demonstrou preocupação com o  
27 binário de ligação com Curitiba, pois afeta uma área de interesse social com vias de  
28 caixas pequenas, que está em processo de regularização. Sendo assim, ficou acordado que

29 a submissão para a aprovação seria realizada de forma a contemplar a alteração de  
30 traçado no município de Araucária, habilitando a ligação, mas com relação à ligação, no  
31 trecho de Curitiba, deveria ser analisado posteriormente pelas partes competentes, no  
32 município, para então efetivar a ligação. Na trecho da Antiga PR 421, a proposta foi a  
33 redução da caixa viária de 60 metros para no mínimo 31 metros, e alterar a classificação  
34 metropolitana da função da Via Estruturante para Via de Ligação. Na Avenida das  
35 Araucárias, propôs fazer a alteração da classificação da função da Via Estruturante para  
36 Via de Ligação no trecho entre Antiga PR 421 e Rodovia do Xisto – BR-476, e também  
37 redução da caixa viária de 60 metros para 56 metros, pois a via foi implantada com 56  
38 metros. Na Rua Vicente Budziak, no trecho entre a PR-423 e Avenida das Cerejeiras,  
39 apresentou a alteração do traçado e o aumento da caixa viária de 15 metros para 18  
40 metros. Ainda na mesma rua, no trecho entre Avenida das Cerejeiras e divisa com  
41 Curitiba, propõe-se a supressão desse trecho devido à dificuldade de implantação ao  
42 longo da linha férrea e por não comprometer a mobilidade na região. Na Rua Luiz  
43 Francheschi, no prolongamento entre Rua Dr. Czaki e Rua Vicente Budziak, a proposta  
44 de supressão da via, pois é sua continuidade se mostra desnecessária. No restante da  
45 mesma via, propõe-se aumentar a caixa viária de 16 metros para 20 metros, se adequando  
46 a realidade consolidada. Como proposta de nova diretriz a Rua Edson Queiróz, entre a  
47 Rua Dr. José Czaki e Avenida dos Pinheirais/Rua Curió, como via de conexão, com caixa  
48 de via de 20 metros. Na Rua Dr. José Czaki a proposta apresentada foi aumentar a caixa  
49 viária de 16 metros para 20 metros, se adequando a realidade consolidada. Como  
50 proposta de nova diretriz o prolongamento da Rua Francisco Orlikoski até a Rua Martha  
51 Gembaroski Tuleski em Curitiba, com 18 metros de caixa viária. Rosane Knoll citou que  
52 por parte de Curitiba não haveria nenhum problema da ligação, o único empecilho seria o  
53 meio ambiente por passar sobre o Rio Barigui. Na Avenida das Cerejeiras a proposta de  
54 redução da caixa viária de 31 metros para 22 metros devido às edificações consolidadas  
55 ao longo de sua extensão, implicando em altos custos de desapropriação. Na Avenida das  
56 Nações, entre o trecho da Avenida dos Pinheirais/ Rua Curió e Rua Jorge Tieto Iwasa,  
57 propõe-se aumentar a caixa viária de 31 metros para 47 metros, se adequando a realidade  
58 consolidada. Na continuação desta mesma rua, a diretriz no prolongamento a partir da  
59 Rua Jorge Tieto Iwasa até a Rua Francisco Knopik, com aumento da caixa viária de 31  
60 metros para 47 metros. Iniciando as apresentações do bloco 2, a Avenida Cezar  
61 Hasselmann com prolongamento até acesso Gerdau, tem como proposta alteração de  
62 traçado, a fim de aproveitar a infraestrutura já existente. Na Rua Nicolau Merhi, a  
63 proposta é ampliar a caixa viária de 16 metros para 20 metros, adequando-a a diretriz da  
64 Hierarquia Viária Municipal. Na Rua Pedro de Alcântara Meira, propõe-se a mudança no  
65 traçado viário a fim de melhorar a conexão com a Avenida dos Pinheirais. Na Avenida  
66 dos Pinheirais, propõe-se a incorporação da Rua Curió para implantação de um binário,  
67 com aumento da caixa viária de 31 metros para 58 metros. Na Rua Avestruz, no trecho  
68 entre Rua Gralha Azul e Rua Sanhaço, a proposta de alteração de traçado, com aumento  
69 da caixa viária de 20 metros para 31 metros até o encontro com a Rua Cisne. O  
70 presidente Sr. Milton fez uma observação que a proposta de supressão, se localiza em  
71 áreas sujeitas a inundação. Ainda na Rua Avestruz, no trecho entre Rua Anacã e Rua

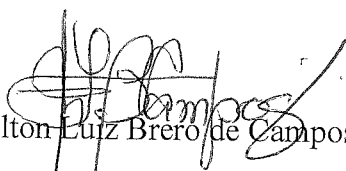
72 Pelicano, o ajuste do traçado viário devido a edificações consolidadas. Prosseguindo para  
73 o bloco 3 com as vias mais próximas a represa do Passaúna, a Rua Pelicano entre a Rua  
74 Saracura e Rua Avestruz, a proposta de redução da caixa viária de 31 metros para 22  
75 metros, a fim de causar o menor impacto possível na implantação, visto que á é uma via  
76 consolidada. Na continuação da Rua Pelicano, no trecho entre Rua Avestruz e Rua André  
77 Wojcik, a proposta de nova diretriz viária garantindo a mobilidade da região, com caixa  
78 viária de 20 metros e classificação de Via de Conexão. A Perimetral Oeste, nova diretriz  
79 classificada como Via de Conexão, com caixa de via de 20 metros, que conecta as regiões  
80 oeste da cidade e possibilita função metropolitana. A Rua Coleiro como proposta de  
81 alteração de traçado, substituindo a Rua Pomba e mantendo a caixa de via de 20 metros.  
82 A Rua Francisco Knopik, continuação da Rua Avestruz, a proposta de supressão da via  
83 como classificação metropolitana, pois está localizada na APA do Passaúna, não  
84 comprometendo a mobilidade da região e por ser uma região com ocupações irregulares.  
85 Iniciando a apresentação do bloco 4, na parte central, a Perimetral Iguazu tem como  
86 proposta a alteração de traçado por conta de questões ambientais, mantendo a mesma  
87 largura de caixa viária de 16 metros. Na Avenida Alfred Charvet, no trecho entre BR-476  
88 e Av. Doutor Victor do Amaral, propõe-se a redução da caixa viária de 31 metros para 20  
89 metros, com uma situação de estrangulamento na esquina por conta de um imóvel  
90 tombado, ficando então com a dimensão de 17 metros de caixa de via. Na mesma rua, no  
91 trecho entre Rua Maria Prosdócimo Franceschi e BR-476, a proposta é a redução da caixa  
92 viária de 31 metros para 25 metros por conta dos altos custos com desapropriação, não  
93 impactando na mobilidade da região. Na Avenida Archelau de Almeida Torres, no trecho  
94 entre Av. Dr. Victor do Amaral e Rua Minas Gerais, propõe-se a redução da caixa viária  
95 de 31 metros para 20 metros, pois já está implantada com essa dimensão. Na Rua Albary  
96 Pizzatto Ferreira, no trecho entre Av. Archelau de Almeida Torres e Rua Paulo Alves  
97 Pinto, a proposta de redução da caixa viária de 20 metros para 16 metros, pois já possui  
98 infraestrutura implantada com essa dimensão. Na Rua Coronel João Antônio Xavier,  
99 propõe-se a redução da caixa viária de 20 metros para 15 metros. Dando início a  
100 apresentação do bloco 5, localizando áreas na região sul do município, a Rua Presidente  
101 Costa e Silva x Rua Manoel Ribas a proposta de alteração de traçado a fim de fazer  
102 ligação com Curitiba e estabelecer um sistema de circulação na região. Este sistema  
103 compreende a alteração do prolongamento da Rua Manoel Ribas pela Rua Minas Gerais e  
104 Rua Presidente Costa e Silva, com uma caixa viária de 22 metros, além da supressão do  
105 trecho da Av. Archelau de Almeida Torres entre as interseções com a Rua Presidente  
106 Costa e Silva. A Rua Minas Gerais, trecho entre Rua Presidente Costa e Silva e Corredor  
107 Metropolitano, como nova diretriz viária, com função metropolitana Via de Conexão,  
108 caixa viária de 22 metros. Na via consolidada Rua Bahia, no trecho entre Av. Brasil e Av.  
109 Archelau de Almeida Torres, propôs-se a redução da caixa viária de 16 metros para 12  
110 metros, pois é a dimensão já implantada na área consolidada. Na Rua Antônio Ribeiro  
111 dos Santos (prolongamento da Rua Bahia) no trecho entre Rua Carlos César C. da Costa  
112 e Rua Manoel Ribas, propõe-se a alteração de traçado para vias já consolidadas, devido à  
113 presença de um maciço vegetal relevante no traçado anterior, não causando impacto  
114 ambiental. Para o Corredor Metropolitano, propõe-se a alteração de traçado para

115 adequação com a realidade implantada. Apresentou-se detalhadamente as vias que  
116 compõe o Corredor Metropolitano, indicando suas respectivas mudanças de alteração de  
117 traçado, mudança na caixa viária, classificação metropolitana e vias de inclusão. Na Rua  
118 Manoel Torquato da Rocha Reis/ Rua Segismundo Kuchenny, a proposta é de fazer a  
119 reclassificação de Via Expressa para Via de Conexão (Via Parque), mantendo a caixa de  
120 via de 60 metros, com adequações em função de áreas consolidadas. Por fim, o presidente  
121 Milton de Campos abriu para questionamentos dos participantes e em seguida solicitou a  
122 votação dos membros. No caso da Rua Presidente Castelo Branco, foi aprovado por  
123 unanimidade a questão do traçado viário proposto, ficando para posterior análise do  
124 IPPUC a conexão com Curitiba. Com relação aos outros casos, todos foram aprovados  
125 por unanimidade. Na sequência da reunião, o presidente Sr. Milton apresentou o processo  
126 sob nº 15.348.210-1, no município de São José dos Pinhais, esclarecendo que o pedido é  
127 de alteração pelo município, de apenas um trecho da diretriz metropolitana, sendo a  
128 proposta de alteração da diretriz iniciando na Rua Luiz Senegagua, mantendo uma  
129 distância de 30 metros do rio/córrego, chegando até a Rua Adir Pedroso e voltando para o  
130 traçado original, sendo essa proposta já aceita formalmente por todos os proprietários dos  
131 terrenos atingidos, documentos em posse da CTSV/RMC. Sr. José Précoma, informou  
132 que no ano de 2019 foi feito um aerolevanteamento de todo o município, que juntamente  
133 com o Plano de Mobilidade, que será elaborado nos próximos anos, será possível rever as  
134 questões viárias. A arquiteta Ketlin Volcov citou da importância de fazer um binário com  
135 a Av. Rui Barbosa e apresentou novamente a proposta de alteração da diretriz viária.  
136 Mencionou ainda que após aprovação pela Câmara Técnica, aprovado a diretriz viária  
137 apresentada, o projeto será encaminhado ao Conselho das Cidades para alteração da Lei  
138 do sistema viário coincidindo a diretriz viária da lei municipal com a diretriz  
139 metropolitana, O presidente Milton de Campos abriu para discussão e em seguida para  
140 votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, apresentou para conhecimento  
141 dos membros, o caso de um terreno no bairro Braga em São José dos Pinhais, que é um  
142 grande empecilho para a mobilidade da região, além de possuir diretrizes metropolitanas  
143 e municipais em diferentes locais do terreno. Não sendo possível a supressão da diretriz  
144 que atravessa o terreno, foi exposta que essa situação é para conhecimento dos membros,  
145 e que o município deverá propor a alteração do traçado e coincidência das vias, e redução  
146 da caixa de via, e reenviar para a CTSMC. A arquiteta Ketlin Volcov apresentou de  
147 forma sucinta a proposta de alteração das diretrizes que passam pelo terreno e assegurou  
148 que o município ainda irá elaborar a proposta para apresentação efetiva à Câmara  
149 Técnica.

150 Em continuidade à reunião, o presidente Sr. Milton informou que o caso de  
151 Almirante Tamandaré com protocolo sob nº 16.246.941-0, seria apenas uma apresentação  
152 à Câmara Técnica para futura avaliação dos membros, sendo por esta vez não entrando  
153 para votação. Passou então a palavra para o Secretário de Urbanismo de Almirante  
154 Tamandaré, Sr. Gerônimo Teider, que fez uma breve apresentação e passou a palavra  
155 para Sr. Leonardo Turin, funcionário da Plaenge, que elaborou a proposta apresentada  
156 pelo município. Apresentou a proposta em terreno particular por onde passa uma diretriz



157 projetada metropolitana, em uma área com altas declividades, e pede a alteração da  
158 diretriz atual. Na explanação o município explicou, que efetuou levantamento  
159 topográfico, levantamento com drone, sondagens geológicas e levantamentos ambientais.  
160 O Sr. Leonardo explicou que foram avaliadas seis alternativas viárias passando em áreas  
161 com menores impactos ambientais, além de possibilitar a criação de um novo parque na  
162 pedreira existente, se tornando uma ligação entre parques. A proposta de mudança de  
163 traçado da diretriz apresentada foi entrando por área do Parque Tanguá, passando pela  
164 pedreira, saindo do terreno e encontrando a Rua das Laranjeiras, em Almirante  
165 Tamandaré. O presidente Sr. Milton atestou que não existe restrição de alteração da  
166 diretriz dentro do próprio terreno, mas evidenciou que ali existe uma faixa de inundação  
167 de 25 anos e que já foram alertados sobre uma possível elevação da via e que o processo  
168 irá passar pelo Instituto das águas. Sra. Rosane Knoll, convidada do IPPUC, falou que  
169 acha a proposta interessante, mas que se preocupa com o sistema viário, que terão que  
170 analisar as questões de acessos devido o tipo de empreendimento que será locado. Sr. Gil  
171 Polidoro, explicou que faz parte da equipe, e está auxiliando tecnicamente no processo,  
172 mencionou que em conversa com o prefeito de Almirante Tamandaré já houve aceitação  
173 por parte do município e agora falta aceitação formal por parte de Curitiba. Relatou que  
174 participou dos estudos das alternativas propostas, que todas têm problemas  
175 principalmente ambientais, mas que a proposta apresentada viabiliza o projeto, pois  
176 resolve um problema de circulação. O Sr Eduardo Paranhos, arquiteto, esclareceu que o  
177 motivo de tantos estudos de alteração de traçado da diretriz é devido a questões  
178 ambientais de maciços vegetais e declividades, visando alcançar a opção que tivesse  
179 menor impacto ambiental, chegando à alternativa mais próxima ao fundo de vale,  
180 equilibrando os cortes e aterros. Ficou estabelecido que a COMEC encaminharia o  
181 projeto para análise por parte do IPPUC/Prefeitura Municipal de Curitiba. Por fim, o  
182 presidente encerrou a sessão.



Milton Luiz Brêro de Campos  
Presidente da Câmara Técnica



COMEC

CÂMARA TÉCNICA DO SISTEMA VIÁRIO METROPOLITANO DE CURITIBA

Data: 10/01/2020



Nº	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
1	Natália Meilha Cabrita	natalia.cabrita@curitiba.pr.gov.br	3614-1745	
	Luiz Antonio Gouveia	luiz.gouveia@curitiba.pr.gov.br	3614-1766	
	Edipe Martins Almeida	edipe.martins@curitiba.pr.gov.br	3614-1582	
	Rosane A Knoll	rknull@ppuc.org.br	3250-1322	
	Fazisano Losos	flosos@ppuc.org.br	3250-1351	
	BRUCE A. CRUZ	bruce@ppuc.org.br	3250-1386	
	MARIA TAVARES DELGADO	mtavares@ppuc.org.br	3250-1351	
	GLAUCO T. L. LOBO	glauco.lobo@der.pr.gov.br	3304-8129	
	Neimar Atkins Migliorini	neimar.migliorini@DNT.GO1.BR	3561-7391	
	Glennius Teden Rolden	rolden@ppuc.org.br	3679-8719	
	MARCELO FERREZ DEAN	marcelo@ppuc.org.br	3250-1447	
	José Roberto Frezza de Miranda	jr.frezza@ppuc.org.br	3299-5901	



COMEC

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

Nº	NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
	KELIN K. VOSSEBRU YALOV	kelin.yalov@sip.pr.gov.br	33816635	
	MILTON LUIZ CAMPOS	MILTONLUIZ@COMEC.		
	EDUARDO PRANKOS	eduardo@maiscobis.org.br	98825-1545	
	LEONARDO L. TUNIN	L.TUNIN@PARENT.COM.BR	98848-5920	
	FL FERREIRO DOS SANTOS	flferr@bomadi.com.br	9994-9289	
	FERNANDO CAGO	fernando.cago@comec.pr.gov.br	3320 - 6936	
	ELOIR E. ALBERTI, SR	eloir.alberti@comec.pr.gov.br	3320-6970	
	Milena Ribeiro dos Reis	milena@comec.pr.gov.br	3320 - 6960	